

A ANTAQ e o Setor Aquaviário

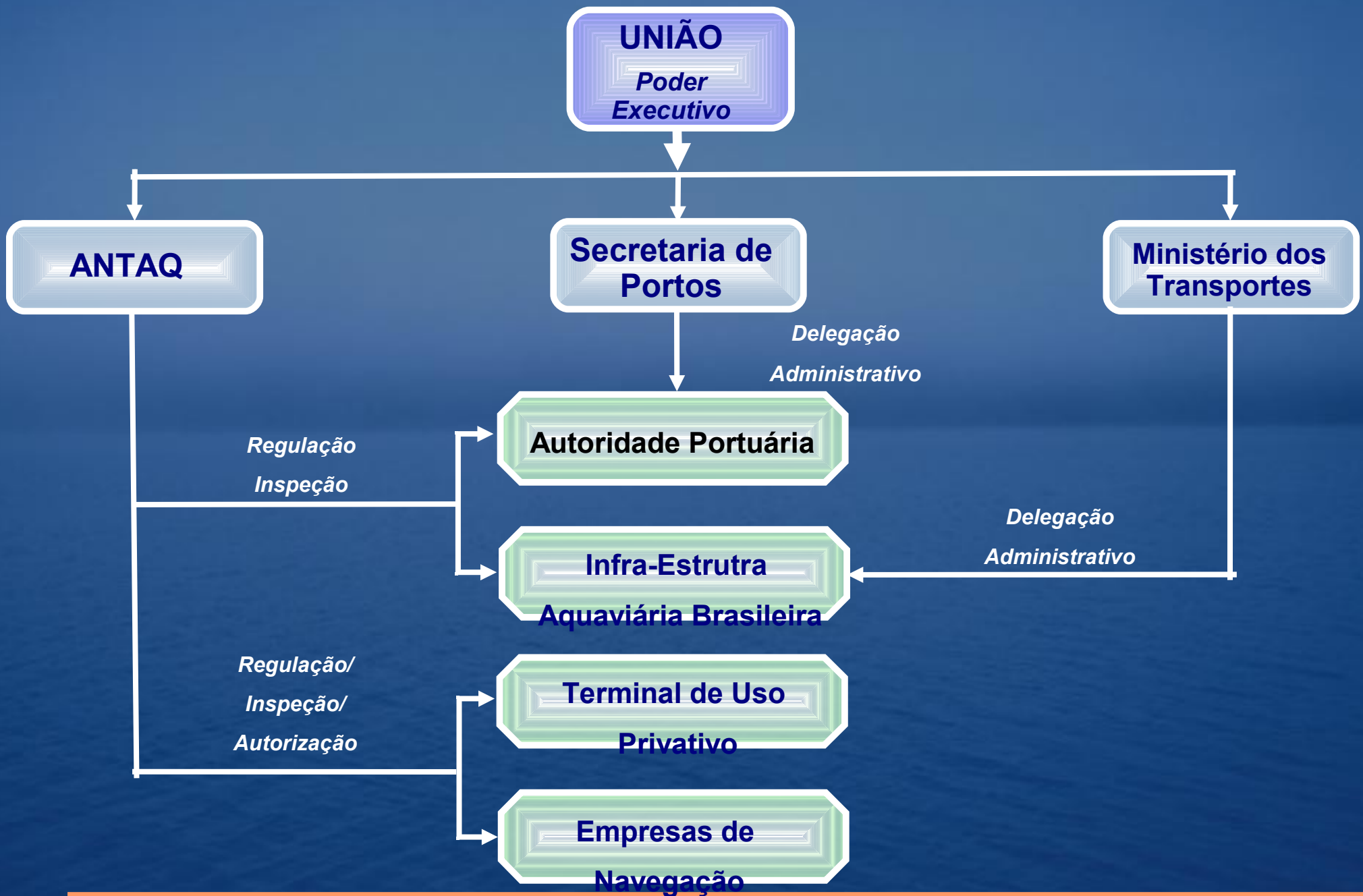


Fernando Antonio Brito Fialho

Diretor-Geral da ANTAQ

Brasília, 4 de dezembro de 2007

Estrutura do Estado



Navegação Interior



Navegação Marítima e Apoio Portuário



Esfera de atuação ANTAQ

Terminal Privativo



Portos Públicos



Pilares da ANTAQ

Regulamentação do setor através de edição de Normas (elaboração e revisão)

Fiscalização e Arbitragem

Elaboração de Estudos e Planejamento

Concessão de Outorgas

Integração com diversos atores do Setor Aquaviário

Funções da ANTAQ

- Elaborar a proposta do Plano Geral de Outorgas subsidiando o planejamento da infra-estrutura aquaviária necessária ao atendimento da demanda de crescimento do país, com prioridade na integração multimodal;
 - Incentivar a melhor utilização do potencial aquaviário do Brasil com vistas a aumentar a competitividade de seus produtos no mercado internacional;
 - Defesa da sociedade harmonizando os interesses públicos e privados;
 - Arbitrar os conflitos através de uma ação técnica qualificada.
-
-

Regulação:

- Regulamentação do setor através de edição de Normas
 - Normas em fase de elaboração ou revisão
 - SPO - Superintendência de Portos
 - Resolução 517 – Terminais Privativos
 - Resolução 55 – Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias
 - Norma de Fiscalização das Atividades das Administrações Portuárias (norma revisada) Resolução 858/2007
 - Norma para regulamentação de Terminais Turísticos (em elaboração)
-
-

SNM – Superintendência de Navegação Marítima

- **Resolução nº 843/2007 - Autoriza a operação de empresas brasileiras de navegação (norma revisada)**
- **Resolução nº 124/03 - Norma para a fiscalização e apuração de irregularidades (encerrada a audiência pública)**
- **Norma de Afretamento (em estudo)**

SNI – Superintendência de Navegação Interior (em elaboração)

- **Norma de Passageiros (aprovada na última reunião) Resolução nº912/2007**
 - **Norma da Estação de Transbordo de Carga**
 - **Norma sobre Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte**
 - **Norma de Travessia**
 - **Norma de Afretamento**
-
-

Regulação:

- Fiscalização e Arbitragem
 - Estruturação da Área de Fiscalização
 - Implantação e criação do regimento das UAR's (SP; RJ; SC; PA; PE; AM; RO)
 - Planejamento da ação de Fiscalização através da elaboração e aprovação de um PAF (Plano Anual de Fiscalização)
 - Ações diretas de Fiscalização e seus Resultados
 - Programa de Avaliação Ambiental
-
-

Regulação:

- Elaboração de Estudos e Planejamento
- Estudos em andamento:
 - A Avaliação da Capacidade de Movimentação de Cargas e Atendimento à Demanda do Mercado nos portos e terminais das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste
 - Diretrizes para a Promoção e Defesa da Concorrência no Subsetor Portuário
 - Avaliação de Desempenho da Gestão Portuária
- **Seminários Realizados**
 - Seminário sobre Hidrovia do Sudeste e Sul; Seminário sobre Hidrovias da Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste; Seminário sobre Hidrovia Araguaia-Tocantins; Seminário sobre Hidrovia Teles Pires-Tapajós
 - Seminário Internacional sobre Hidrovias Brasil-Flandres/Bélgica
 - Seminário Internacional do Mississippi
 - Seminário “A participação do CAP na Gestão Portuária”

Regulação:

- Integração com os diversos atores do Setor Aquaviário
 - Ações em conjunto com
 - MT
 - Secretaria Especial de Portos
 - TCU
 - ANVISA
 - ANA (prestes a fechar acordo de cooperação)
 - ANEEL
 - ANTT
 - CADE (prestes a fechar acordo de cooperação)
 - IBAMA
 - Marinha do Brasil
-
-

Propósito da ANTAQ na Ação Regulatória:

- **Arbitrar os conflitos através de uma ação técnica qualificada**
 - **Planejar a oferta de infra-estrutura aquaviária necessária ao atendimento da demanda de crescimento do país, com prioridade na integração multimodal e elaboração do Plano Geral de Outorgas**
 - **Incentivar a melhor utilização do potencial Aquaviário do Brasil com vistas a aumentar a competitividade de seus produtos no mercado internacional**
-
-

Contexto Macroeconômico

Escassez de Recursos Públicos

Grande Oferta de Recursos de Fundos de Investimento

Atração de Investimentos Privados



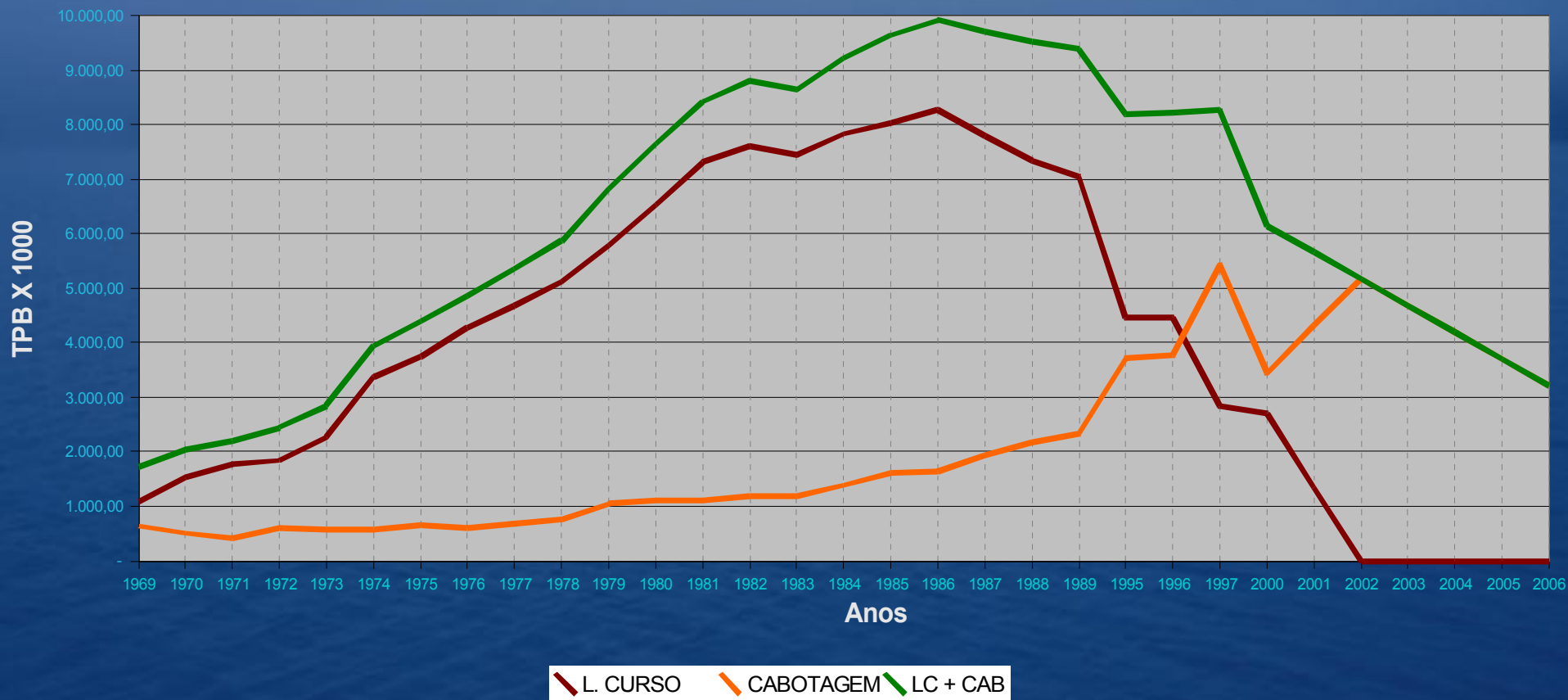
Desafios

Navegação Marítima

Redução dos Afretamentos

Reaparelhamento da Frota

EVOLUÇÃO DA FROTA PRÓPRIA BRASILEIRA



Desafios

Portos Públicos e Terminais Privativos

Melhoria no Modelo de Gestão

Atualização do arcabouço jurídico para melhoria da atratividade



Aferição e parametrização dos serviços em padrão internacional

Coleta e tratamento de dados estatísticos que possam nortear novos investimentos públicos e privados no setor aquaviário

Desafios

Portos Públicos e Terminais Privativos

Melhoria da Gestão Portuária

🚢 Defesa da concorrência e estimulação da competitividade

🚢 Plano de desenvolvimento e zoneamento

🚢 Planos e programas de dragagem

🚢 Orçamento do Porto

Ações de Gestão

🚢 Tarifa – modelos e valores

🚢 Ações de proteção do meio ambiente

🚢 Programa de investimentos

🚢 Aumento de produtividade e redução dos custos das operações

Infra-estrutura aquaviária e portuária

Visão e participação da ANTAQ

Portos e Terminais

A evolução crescente das exportações brasileiras, influenciada pela inserção da economia nacional no processo de globalização, revelou um preocupante quadro de saturação dos portos, resultado de deficiências operacionais e de infra-estrutura

Os portos, em geral, estão atingindo os limites das capacidades instaladas e ainda operam abaixo da eficiência operacional exigida pelo comércio internacional



Desafios

Navegação Interior (Hidroviás)

Assegurar a navegabilidade nas hidroviás harmonizando com a produção de energia

Utilização em escala mais integrada da multimodalidade

Instrumentos de atração de investimentos privados para o sistema hidroviário

Superar equívocos que geram entraves ambientais



Parâmetros de Comparação entre Modais de Transporte

Vantagens do Transporte Hidroviário:

MAIOR

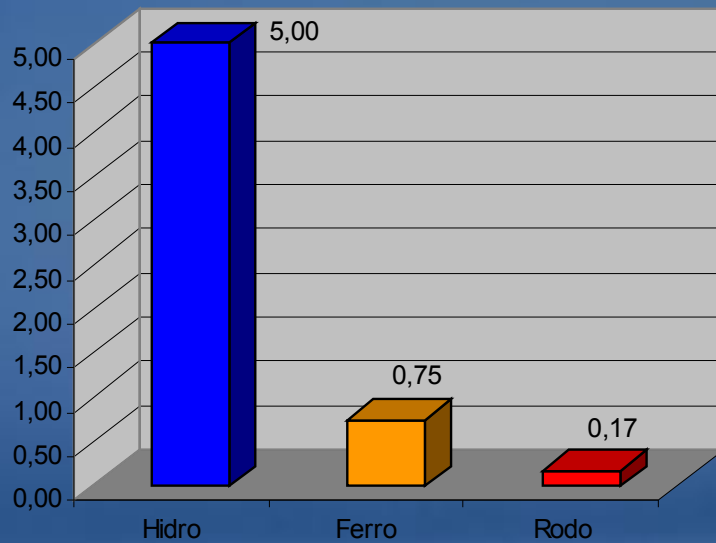
- Eficiência energética
- Capacidade de concentração de cargas
- Vida útil da infraestrutura
- Vida útil dos equipamentos e veículos
- Segurança da carga e controle fiscal

MENOR

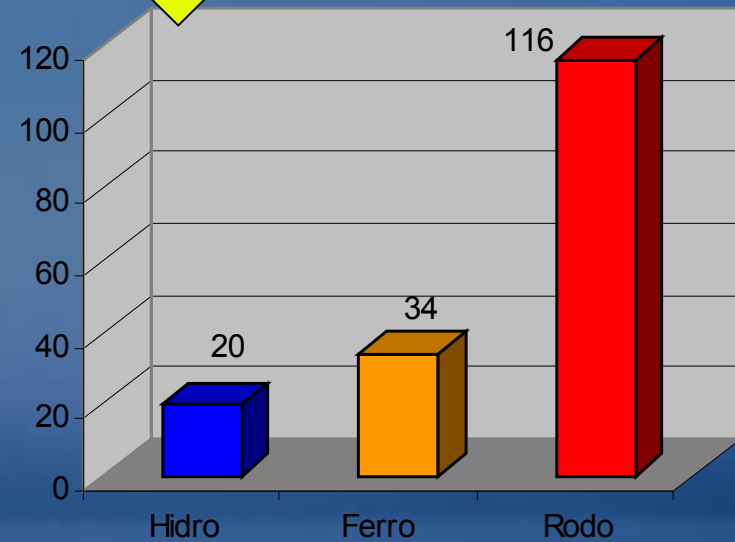
- Consumo de combustível
 - Emissão de poluentes (alterações climáticas e efeito estufa)
 - Congestionamento de tráfego
 - Custo da infraestrutura
 - Número de acidentes
 - Custo operacional
 - Impacto ambiental
 - Emissão de ruído
-
-

Aspectos Ambientais Relevantes

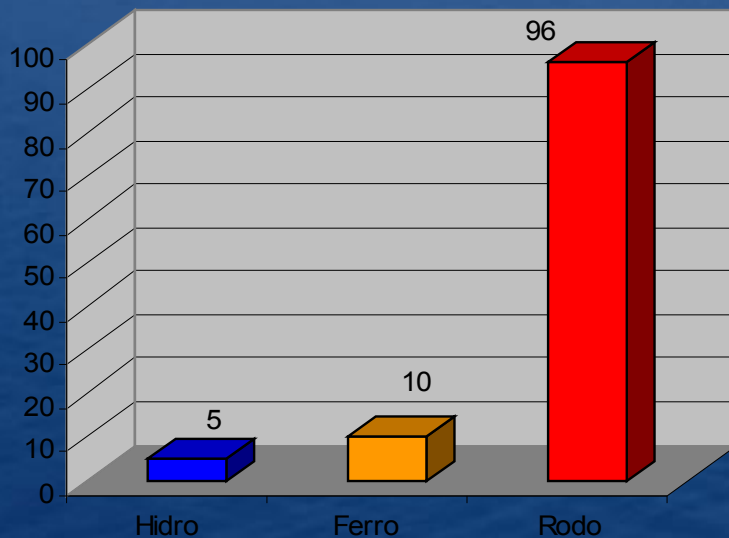
↑
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: CARGA / POTÊNCIA (t / HP)



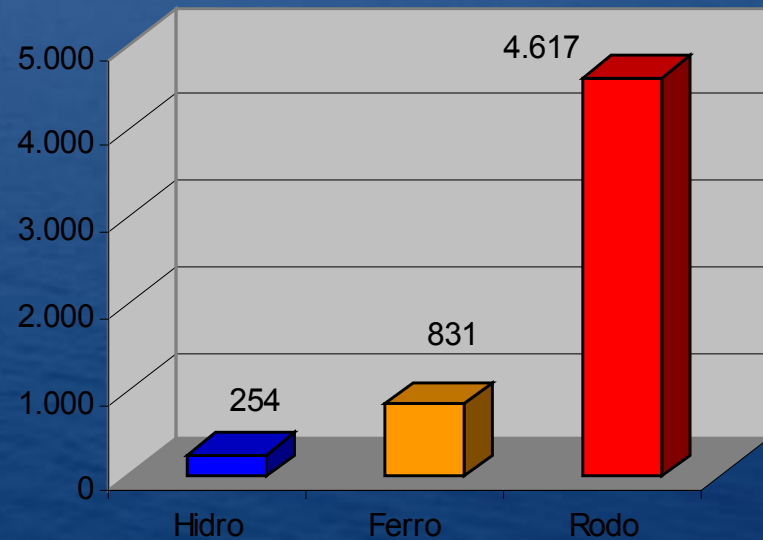
↓
**EMIÇÃO DE POLUENTES:
CO₂ (kg/1.000 tku)**



↓
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL: (LITROS / 1.000 TKU)



NOx (g/1.000 tku)



Fonte: Ministério dos Transportes - 1997

Fonte: DOT/Maritime Administration e TCL



Fernando Antonio Brito Fialho
fernando.fialho@antag.gov.br
Tel: (61) 3447 11 18